

## Sinais de transformação



*Reinoldo Glück Neumann, 42 anos, natural da cidade de Lapa/PR, é casado com Gilmarise Lélia e pai de dois filhos, Gabrielly e Henrique. Na IECLB, atuou nas Paróquias de Porto União/SC, Três Passos/RS e Santo Ângelo/RS. Desde setembro de 2004, está exercendo o pastorado na Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Santa Maria/RS, formada pela Sede (Centro) e três Pontos de Pregação: Camobi, Itaara e Parque Pinheiro Machado.*

### **Na Comunidade de Santa Maria, quais são as suas atividades?**

Cultos dominicais, Ensino Confirmatório, OASE, Grupo de Casais, Presbitério, Círculos de Estudos, Visitação, seminários de formação (Presbíteros e novos membros), Missão Criança e Culto infantil, que conta com o meu apoio. No momento, estamos trabalhando na formação do conselho da Missão Criança na Comunidade, um projeto que visa a pensar a missão comunitária desde a mais tenra idade. Talvez, este seja o projeto que nos ajude na busca por um maior avivamento, o processo que une a Comunidade.

### **Qual é o espaço para a missão na sua atuação pastoral?**

Não existe atuação pastoral que não seja de missão, pois a missão está sempre acontecendo. Apenas algumas frentes tendem a ser mais missionárias. Penso, por exemplo, no trabalho com casais, há longos anos desenvolvido na IECLB e há alguns anos na Comunidade. Nesta atividade, procuramos olhar para a caminhada familiar como um todo. Se não nos ocuparmos com esta questão, continuaremos a reclamar da ausência dos nossos filhos nas atividades comunitárias. Tendo em vista esta perspectiva familiar, estamos nos preocupando com o envolvimento das crianças. O Batismo atinge um papel preponderante em todo e qualquer trabalho que busque o incremento comunitário da missão, que, aliás, é Deus e precisa ser a nossa paixão. Outra frente de missão é a visitação, que auxilia em muito a caminhada comunitária, pois aproxima Obreiro e membros.

### **Quais são as maiores dificuldades encontradas na sua atividade na Comunidade?**

A maior dificuldade em Santa Maria está no trabalho com os jovens. Como acontece em grande parte das nossas Comunidades, também aqui a pergunta é pela presença dos nossos jovens: *Por onde eles andam? O que fazer para conseguir motivá-los à participação?* Temos, ainda, a problemática de uma 'cidade grande', com muitas ofertas e pela qual passam muitas pessoas que não fixam residência, caso dos estudantes universitários e dos funcionários públicos, como os militares. Congregar os membros da Comunidade em torno de certas atividades tem sido difícil. Parece que o básico (culto, OASE, Casais Reencontristas, Culto Infantil e Ensino Confirmatório) já é suficiente.

### **Da mesma forma, quais são as maiores alegrias do pastorado?**

Alegrias existem sempre que o trabalho é feito com amor, apesar dos contratempos. Nesta região, é animadora a hospitalidade do povo. As pessoas recebem muito bem e se alegram com pequenos gestos e contatos. A motivação para alguns eventos faz com que muitos participem. Há uma percepção forte da necessidade de definir formas de atuação junto à sociedade, mesmo que existam dificuldades em implantar projetos. Nota-se um envolvimento maior das pessoas nas atividades comunitárias e uma sede por descobrir sempre mais. Um fato também importante é que aqueles que se dispõem a assumir cargos e funções na Comunidade o fazem com uma responsabilidade imensa.